

A presença das Mulheres nas Sagradas Escrituras



Israel Foguel

*A*presença das Mulheres
nas
Sagradas Escrituras

1ª Edição

São Paulo
Edição do Autor
2020

Copyright by Israel Foguel
Editor Israel Foguel

Registrado na Fundação Biblioteca Nacional
Decreto nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

Catálogo na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

F656p Foguel, Israel, 1954 –

A presença das Mulheres nas Sagradas
Escrituras / Israel Foguel – São Paulo, Editora
YolBook, 2020.
158 p.; 14,8 x 21cm.

ISBN: 978-65-00-03687-9

1.Bíblia. 2. História. I.Título

CDD – 222
CDU – 27.1

Todos os direitos reservados à **Israel Foguel**
Rua D. Pedro II, 1624 - Centro - Pirassununga – SP
(19) 9.9745.4131
E-mail: israel.foguel@gmail.com

INTRODUÇÃO

A Bíblia fala de grandes mulheres sábias, valentes e dedicadas a Deus e a sua obra. Mulheres que dedicaram e arriscaram suas vidas em prol do reino de Deus.

Mulheres que fizeram a diferença em um tempo em que sequer eram contadas como seres humanos.

A Bíblia fala de muitas outras grandes mulheres como Maria e Marta, irmãs de Lázaro, ou mesmo a Sunamita de quem nem sabemos o nome, mas que fez um quarto para Eliseu e lhe servia alimento.

A mulher foi o último ser criado por Deus; foi o ápice da criação: cheia de beleza, meiguice, delicadeza, força espiritual; foi criada para ser mãe e esposa, carinhosa e sensível.

Foi o coroamento da natureza. Ela é a imagem e semelhança mais sensível de Deus. A sua beleza e charme encanta o coração do homem, porque foi criada para ele.

A Bíblia está repleta de passagens falando da mulher, exaltando a sua grandeza, mas também chamando a atenção quando ela se desvirtua. O livro dos Provérbios diz: “Uma mulher virtuosa, quem pode encontrá-la? Superior ao das pérolas é o seu valor” (Provérbios 31,10).

Israel Foguel

O livro do Eclesiástico tem um longo trecho que diz: “Feliz o homem que tem uma boa mulher, pois, se duplicará o número de seus anos. A mulher forte faz a alegria de seu marido, e derramará paz nos anos de sua vida. É um bom quinhão uma mulher bondosa; no quinhão daqueles que temem a Deus, ela será dada a um homem pelas suas boas ações. Rico ou pobre, o seu marido tem o coração satisfeito, e seu rosto reflete alegria em todo o tempo. É um dom de Deus uma mulher sensata e silenciosa, e nada se compara a uma mulher bem-educada. A mulher santa e honesta é uma graça inestimável; não há peso para pesar o valor de uma alma casta. Assim como o sol que se levanta nas alturas de Deus, assim é a beleza de uma mulher honrada, ornamento de sua casa. Como a lâmpada que brilha no candelabro sagrado, assim é a beleza do rosto na idade madura. Como fundamentos eternos sobre pedra firme, assim são os preceitos divinos no coração de uma mulher santa” (Eclesiástico 26,1-24). “Uma mulher virtuosa é a coroa de seu marido, mas a insolente é como a cárie nos seus ossos” (Provérbios 12,4).

Mas a Bíblia também fala da mulher sem virtudes: “É melhor viver com um leão e um dragão, que morar com uma mulher maldosa” (Eclesiástico 25,23). “Uma mulher maldosa é como jugo de bois desajustado; quem a possui é como aquele que pega um escorpião. A mulher que se dá à bebida é motivo de grande cólera; sua ofensa e sua infâmia não ficarão ocultas. O mau procedimento de uma mulher revela-se na imprudência de seu olhar e no pestanejar das pálpebras” (Eclesiástico 26,9-12).

Esta Palavra ajuda a mulher a compreender o que Deus deseja dela.

A Presença das Mulheres nas Sagradas Escrituras

Quando Deus percebeu que o homem não era feliz no Paraíso, então, criou a mulher e lhe deu como uma “ajuda e companheira adequada” (Gen 2,18). Isto mostra que uma mulher pode ser uma grande alegria para seu esposo, mas pode ser também a sua tristeza. Paulo VI disse que: “o homem tem o primado da cabeça; a mulher tem o do coração”. Não se pode confundir entre si o masculino e o feminino, pois cada qual tem seus valores.

As qualidades masculinas e as femininas precisam umas das outras.

Muitas mulheres foram importantes na vida da Igreja. Jesus foi o primeiro a valorizar as mulheres e a dignificá-las: lembremos da mulher adúltera a ser apedrejada; de Madalena convertida a quem foi a primeira a aparecer após a Ressurreição; Marta e Maria que eram suas amigas; a hemorroisa que curou de um fluxo de sangue de doze anos; a samaritana que Ele converteu no poço de Jacó... Jesus amou as mulheres quando o mundo as desprezava.

Assim, a mulher cumpre o seu papel no mundo, dá glória a Deus e edifica a Igreja.

OS LIVROS DA BÍBLIA

A Bíblia, escrita através de 1600 anos, possui 73 livros, divididos em Velho Testamento e Novo Testamento.

Os Livros do Antigo Testamento são em número de 46: Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio, Josué, Juízes, **Ruth**, I Samuel, II Samuel, III Reis, IV Reis, I Crônicas, II Crônicas, Esdras, Neemias, Tobias, **Judite**, **Ester**, Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes,

Israel Foguel

Cânticos, Sabedoria, Eclesiástico, Isaías, Jeremias, Lamentações, Baruc, Ezequiel, Daniel, Oséias, Joel, Amós, Abdias, Jonas, Miquéias, Naum, Habacuc, Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias, I Macabeus e II Macabeus.

Os Livros do Novo Testamento são em número de 27: Evangelho segundo São Mateus, Evangelho segundo São Marcos, Evangelho segundo São Lucas, Evangelho segundo São João, Atos dos Apóstolos, Romanos, I Coríntios, II Coríntios, Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses, I Tessalonicenses, II Tessalonicenses. I Timóteo, II Timóteo, A Tito, A Filemon, Aos Hebreus, Epístola de São Tiago, Epístola I de São Pedro, Epístola II de São Pedro, Epístola I de São João, Epístola II de São João, Epístola III de São João, Epístola de São Judas e Apocalipse.

Assim três livros das Sagradas Escrituras, no Velho Testamento, foram escritos por mulheres: Rute, Judite e Ester.

RUTE: Trabalhadora, fiel e obediente

A história de Rute é muito conhecida entre os cristãos, sobretudo por conta de sua parceria com Noemi, sua sogra, e seu casamento com Boaz, o que resultou no incrível fato de uma gentia ter se tornado uma ancestral do rei Davi e, principalmente, sido mencionada na



A Presença das Mulheres nas Sagradas Escrituras

genealogia do próprio Messias.

Rute foi uma moabita que viveu no período dos juízes, e que aparece como personagem principal do livro do Antigo Testamento que leva seu nome. O significado do nome “Rute” é discutido entre os estudiosos, porém há uma possibilidade do hebraico rut ser derivado de re’ut que significa algo como “companhia feminina”.

Rute se casou com dois fazendeiros judeus. Primeiro com Malom (Rt 4:10), depois, já viúva, casou-se com Boaz. Malom era o filho primogênito de Elimeleque e Noemi (Rt 1:2; 4:3), e Boaz era um parente de Elimeleque (Rt 4:3).

O relato bíblico nos revela que os dois filhos de Elimeleque se casaram com mulheres moabitas. Elimeleque e sua família eram israelitas vindos de Judá, e partiram para Moabe durante um período de fome.

Isso significa que a família de Elimeleque havia ignorado o mandamento que proibia o relacionamento entre judeus e moabitas (Dt 23:3,4). Talvez eles não tivessem conhecimento dessa proibição, embora essa possibilidade pareça pouco provável.

Elimeleque acabou morrendo, e, em seguida, seus dois filhos também faleceram. Com a morte do marido e dos filhos, Noemi resolveu partir rumo à sua terra natal, e, com isso, ela liberou suas noras a retornarem ao seu povo.

Orfa, cunhada de Rute, aproveitou a proposta e deixou Noemi, sua sogra. Rute, entretanto, demonstrou seu profundo amor por Noemi, e lhe comunicou que não a deixaria e somente a morte poderia separá-las (Rt 1:17).

Essa decisão de Rute implicava, necessariamente, em sua troca de nacionalidade, ou seja, ela estava

Israel Foguel

disposta a se tornar uma judia e abandonar o seu deus (talvez Quemus, cf. Nm 21:29; 1Rs 11:7,33) a favor do Deus de Noemi (Rt 1:16; cf. 2:12,13) e ser sepultada no mesmo local de sua sogra (Rt 1:14-17).

É neste contexto que aparece o versículo mais conhecido do livro de Rute, onde Rute diz a Noemi: “Não me instes para que te abandone, e deixe de seguir-te; porque aonde quer que tu fores irei eu, e onde quer que pousares, ali pousarei eu; o teu povo é o meu povo, o teu Deus é o meu Deus” (Rt 1:16).

Essa declaração de Rute contrasta nitidamente com a declaração de Noemi ao chegar a Belém, onde ela atribuiu a Deus a amargura que estava sentindo, e insistiu que as mulheres lhe chamassem de Mara, que em hebraico significa amargo, ao invés de seu nome.

Quando chegaram a Belém, Rute se aproveitou da época da colheita da cevada que precede a colheita do trigo, para conseguir um meio de sustento para ela e para sua sogra. Rute então foi respigar nos campos de Boaz, um parente rico de seu sogro falecido.

Rute demonstrou muita dedicação no que fazia, e logo Boaz ficou sabendo de sua situação e da lealdade que ela possuía para com Noemi (Rt 2:11). Boaz então lhe concedeu alguns privilégios especiais que a favoreceu durante toda colheita da cevada e do trigo.

Mais tarde, Noemi instruiu Rute a ir à eira durante a noite, a fim de persuadir Boaz a se tornar um parente redimidor, ou seja, aquele que poderia comprar a propriedade de Elimeleque, Malom e Quiliom, e, apelando para o casamento levirato, se casar com Rute (cf. Lv 25:25,47-49; Dt 25:5-10).

A Presença das Mulheres nas Sagradas Escrituras

Boaz consentiu com a proposta de Rute, e a enviou de volta para casa com um presente de seis medidas de cevada. Entretanto, havia um parente mais próximo do que Boaz, e este deveria declinar de seu direito para que Boaz pudesse casar-se com Rute.

Então, na presença de dez anciãos da cidade, foi oferecida ao parente mais próximo de Noemi a oportunidade de redimir um terreno que pertencia à Elimeleque e se casar com Rute.

Assim que esse parente desistiu de seu direito como parente remidor, Boaz, voluntariamente, assumiu o seu lugar e seguiu o costume do casamento levirato, um estatuto presente no livro de Deuteronômio (25:5-10) que permitia que o cunhado se casasse com a viúva de seu irmão.

Vale lembrar que Boaz não era irmão de Malom, ex-marido de Rute. Boaz era apenas um parente próximo.

Boaz casou-se com Rute, e o primeiro filho do casal foi Obede, que significa “servo”.

Com o nascimento de Obede, a amargura de Noemi foi amenizada, e ela foi a sua ama (Rt 4:16). Obede veio a ser o avô do rei Davi (Rt 4:18-22; 1Cr 2:12).

Rute é uma das cinco mulheres citadas explicitamente na genealogia de Jesus no Evangelho de Mateus (1:5), ao lado de Tamar, Raabe, Bate-Seba e a própria Maria.

Era muito incomum que mulheres fossem citadas em genealogias no Oriente, mas essas mulheres faziam parte do propósito de Deus de enviar o Cristo.

Na história de Rute podemos ver claramente a soberania de Deus na escolha do improvável para cumprir os seus propósitos.

RUTE

Rute 1

1 - Na época dos juízes houve fome na terra. Um homem de Belém de Judá, com a mulher e os dois filhos, foi viver por algum tempo nas terras de Moabe.

2 - O homem chamava-se Elimeleque; sua mulher, Noemi; e seus dois filhos, Malom e Quiliom. Eram efrateus de Belém de Judá. Chegaram a Moabe, e lá ficaram.

3 - Morreu Elimeleque, marido de Noemi, e ela ficou sozinha, com seus dois filhos.

4 - Eles se casaram com mulheres moabitas, uma chamada Orfa e a outra Rute. Depois de terem morado lá por quase dez anos,

5 - morreram também Malom e Quiliom, e Noemi ficou sozinha, sem os seus dois filhos e sem o seu marido.

6 - Quando Noemi soube em Moabe que o Senhor viera em auxílio do seu povo, dando-lhe alimento, decidiu voltar com suas duas noras para a sua terra.

7 - Assim, ela, com as duas noras, partiu do lugar onde tinha morado.

A Presença das Mulheres nas Sagradas Escrituras

8 - disse-lhes Noemi: "Vão! Retornem para a casa de suas mães! Que o Senhor seja leal com vocês, como vocês foram leais com os falecidos e comigo.

9 - O Senhor conceda que cada uma de vocês encontre segurança no lar doutro marido".

10 - Enquanto voltavam para a terra de Judá, Então deu-lhes beijos de despedida. Mas elas começaram a chorar alto e lhe disseram: "Não! Voltaremos com você para junto de seu povo!"

11 - Disse, porém, Noemi: "Voltem, minhas filhas! Por que viriam comigo? Poderia eu ainda ter filhos, que viessem a ser seus maridos?

12 - Voltem, minhas filhas! Vão! Estou velha demais para ter outro marido. E mesmo que eu pensasse que ainda há esperança para mim - ainda que eu me casasse esta noite e depois desse à luz filhos,

13 - iriam vocês esperar até que eles crescessem? Ficariam sem se casar à espera deles? De jeito nenhum, minhas filhas! Para mim é mais amargo do que para vocês, pois a mão do Senhor voltou-se contra mim!"

14 - Elas, então, começaram a chorar alto de novo. Depois Orfa deu um beijo de despedida em sua sogra, mas Rute ficou com ela.

Israel Foguel

15 - Então Noemi a aconselhou: "Veja, sua concunhada está voltando para o seu povo e para o seu deus. Volte com ela!"

16 - Rute, porém, respondeu: "Não insistas comigo que te deixe e que não mais te acompanhe. Aonde fores irei, onde ficares ficarei! O teu povo será o meu povo e o teu Deus será o meu Deus!"

17 - Onde morreres morrerei, e ali serei sepultada. Que o Senhor me castigue com todo o rigor se outra coisa que não a morte me separar de ti!"

18 - Quando Noemi viu que Rute estava de fato decidida a acompanhá-la, não insistiu mais.

19 - Prosseguiram, pois, as duas até Belém. Ali chegando, todo o povoado ficou alvoroçado por causa delas. "Será que é Noemi?", perguntavam as mulheres.

20 - Mas ela respondeu: "Não me chamem Noemi, melhor que me chamem de Mara, pois o Todo-poderoso tornou minha vida muito amarga!"

21 - De mãos cheias eu parti, mas de mãos vazias o Senhor me trouxe de volta. Por que me chamam Noemi? O Senhor colocou-se contra mim! O Todo-poderoso me trouxe desgraça!"

22 - Foi assim que Noemi voltou das terras de Moabe, com sua nora Rute, a moabita. Elas chegaram a Belém no início da colheita da cevada.

A Presença das Mulheres nas Sagradas Escrituras

Rute 2

1 - Noemi tinha um parente por parte do marido. Era um homem rico e influente, pertencia ao clã de Elimeleque e chamava-se Boaz.

2 - Rute, a moabita, disse a Noemi: "Vou recolher espigas no campo daquele que me permitir-". "Vá, minha filha", respondeu-lhe Noemi.

3 - Então ela foi e começou a recolher espigas atrás dos ceifeiros. Casualmente entrou justo na parte da plantação que pertencia a Boaz, que era do clã de Elimeleque.

4 - Naquele exato momento, Boaz chegou de Belém e saudou os ceifeiros: "O Senhor esteja com vocês!" Eles responderam: "O Senhor te abençoe!"

5 - Boaz perguntou ao capataz dos ceifeiros: "A quem pertence aquela moça?"

6 - O capataz respondeu: "É uma moabita que voltou de Moabe com Noemi.

7 - Ela me pediu que a deixasse recolher e juntar espigas entre os feixes, após os ceifeiros. Ela chegou cedo e está em pé até agora. Só sentou-se um pouco no abrigo".

8 - Disse então Boaz a Rute: "Ouça bem, minha filha, não vá colher noutra lavoura, nem se afaste daqui. Fique com minhas servas.